

ESPETÁCULO CORPO: PERCURSO DE FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM PARA OS JOVENS.

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Iury Crislano de Castro Silva, Esterlandia Souza Castro, Cyntia Emanuelle Souza Lima, Amanda Figueiredo Vasconcelos, Tatiana Passos Zylberberg

O Espetáculo Corpo foi criado em 2012 pela Prof. Dra. Tatiana Passos Zylberberg no Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Este tipo de espetáculo surgiu como uma proposta de encerrar as atividades semestrais com uma apresentação produzida coletivamente com os estudantes e voluntários, a partir de um tema gerador e utilizando de diferentes linguagens. Cada espetáculo parte de um tema central que surge dos questionamentos mais latentes ao decorrer do semestre. Já foram realizados até hoje onze edições do espetáculo com diversas temáticas, tive a oportunidade de participar em três: “Extremos móveis” (9º espetáculo - 2016.1), “A vida que a gente não vive” (10º espetáculo - 2016.2), “Juventude em transformação” (11º espetáculo - 2017.1). Como bolsista BIA/PRAE (2016/2017) fui alocado no projeto de extensão “Conecte e Crie - Educação Física” que tem um papel importante na realização destes espetáculos, na parte da pré-produção, durante e após o espetáculo, em conjunto com os alunos da disciplina de Fundamentos Filosóficos construindo um caminho onde todos podem atuar da maneira que desejarem e mostrar, compartilhando talentos e questões que cruzam suas vidas. O objetivo desta pesquisa é analisar as percepções dos jovens sobre a participação no evento. Para conhecer como a experiência contribuiu na vida destes estudantes, a coleta de dados será realizada por intermédio de depoimentos gravados em forma de vídeos e/ou áudios, a partir da questão geradora: qual é a importância do espetáculo para sua formação acadêmica? Essa pesquisa surgiu depois de ter participado do espetáculo como aluno e ter percebido o quanto aquela experiência pode mudar algumas questões íntimas e arraigadas, posteriormente, participei de mais duas edições, como bolsista BIA e esta percepção foi amplificada, pois fazer parte da produção e participar artisticamente é algo (ainda mais) intensamente enriquecedor.

Palavras-chave: Espetáculo Corpo. Juventude. Formação acadêmica. Cooperação.